

**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**  
**SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

**GIAN CARLO MEISTER BURDA**, brasileiro, casado pelo regime parcial de bens, nascido no dia 18/09/1971, comerciante, portador da Cédula de Identidade nº 25/R-1.917.824-SSP-SC e CPF nº 594026109-44, residente e domiciliado na Avenida Brasil nº 323 – Bairro Bela Vista em Fraiburgo, estado de Santa Catarina;

**ELSON LUIZ DE ROSSI**, brasileiro, solteiro, nascido no dia 14/06/1969, comerciante, portador da cédula de identidade nº 25/ 1.688.866-SSP-SC e CPF nº 594395649-20, residente e domiciliada na Rua dos Pinheiros 70 – Bairro Santa Monica em Fraiburgo, estado de Santa Catarina;

Sócios componentes da sociedade que gira sob o nome empresarial de **RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na Avenida João Marques Vieira, nº 515, centro em Fraiburgo – SC, inscrita no CNPJ sob o nº 04.014.568/0001-12, inscrito na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina JUCESC sob o nº 42202877749, com despacho em 24/08/2000 e alteração em 11/12/2001, resolvem de pleno e comum acordo alterar o referido contrato social, mediante as condições e cláusulas seguintes:

**01. ALTERAÇÃO DOS OBJETIVOS SOCIAIS**

Os objetivos sociais da sociedade passam a ser:

- Comércio Varejista de materiais de construção em geral;
- Comércio Varejista de artigos de caça, pesca e camping;
- Comércio Varejista de brinquedos e artigos recreativos;
- Comércio Varejista de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de usos domésticos e pessoal, exceto equipamentos de informática;
- Comércio Atacadista de materiais de construção em geral;

**02 – RETIRADA DE SÓCIO MEDIANTE VENDA DE QUOTAS**

O sócio **ELSON LUIZ DE ROSSI**, já qualificado, retira-se da sociedade, vendendo e transferindo neste ato, 22.500 (vinte duas mil e quinhentas) quotas de capital, no valor de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais) ao sócio **GIAN CARLO MEISTER BURDA**, já qualificado. Vende e transfere neste ato, 7.500 (sete mil e quinhentas) quotas de capital, no valor de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) a nova sócia ingressante **SIMONE FUSIEGER BURDA**, brasileira, casada pelo regime parcial de bens, nascida em 28/06/1976 comerciante, residente e domiciliada na Avenida Brasil nº 323 – Bairro Bela Vista– Fraiburgo – SC, portadora da Cédula de Identidade nº 2.978.775 – SSP-SC e CPF sob o nº 904806439-20. O sócio retirante **ELSON LUIZ DE ROSSI**, da ampla e geral quitação

## RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

das quotas vendidas e de todos seus haveres na sociedade, nada mais tendo a receber ou reclamar no presente ou no futuro.

Diante da retirada do sócio e transferência de quotas, o Capital Social no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), passa ter a seguinte composição:

SÓCIOS QUOTISTAS	Nº QUOTAS	%	VALOR EM R\$
GIAN CARLO MEISTER BURDA	142.500	95	142.500,00
SIMONE F. BURDA	7.500	5	7.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>150.000</b>	<b>100</b>	<b>150.000,00</b>

### **03 - CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL**

À vista das modificações ora ajustadas e com base nas exigências da Lei. Nº 10.406/2002, Capítulo II – Da sociedade Limitada e demais artigos que regem a sociedade, CONSOLIDA-SE o contrato mediante as condições e cláusulas seguintes:

#### **CLÁUSULA 1º - NOME EMPRESARIAL**

A sociedade gira sob o nome empresarial de RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP.

#### **CLÁUSULA 2º - SEDE, FILIAIS, AGÊNCIAS OU SUCURSAIS**

A sociedade empresaria tem a sua sede na Avenida João Marques Vieira, nº 515 – centro – Fraiburgo - SC, podendo sua administração estabelecer filiais, agências ou sucursais em qualquer ponto do território nacional.

#### **CLÁUSULA 3º - OBJETO SOCIAL**

A sociedade empresária terá como objeto social:

- Comércio Varejista de materiais de construção em geral.
- Comércio Varejista de artigos de caça, pesca e camping;
- Comércio Varejista de brinquedos e artigos recreativos;
- Comércio Varejista de maquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de usos domésticos e pessoal, exceto equipamentos de informática;
- Comércio Atacadista de materiais de construção em geral;

**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**  
**SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL****CLÁUSULA 4º - PRAZO E DURAÇÃO**

A sociedade iniciou suas atividades em 04 de Setembro de 2000 e seu prazo é indeterminado.

**CLÁUSULA 5º - EXERCÍCIO SOCIAL**

O exercício social coincidirá com o ano calendário, sendo que no dia 31 de Dezembro de cada ano, serão levantadas as demonstrações contábeis que deverão ser transcritas no livro diário da sociedade.

**CLÁUSULA 6º - DO CAPITAL SOCIAL E DAS QUOTAS**

O capital social é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), todo ele realizado e dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, integralizadas no ato da constituição em moeda corrente do País, assim subscritas:

<b>SÓCIOS QUOTISTAS</b>	<b>Nº QUOTAS</b>	<b>%</b>	<b>VALOR EM R\$</b>
<b>GIAN CARLO MEISTER BURDA</b>	<b>142.500</b>	<b>95</b>	<b>142.500,00</b>
<b>SIMONE F.BURDA</b>	<b>7.500</b>	<b>5</b>	<b>7.500,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>150.000</b>	<b>100</b>	<b>150.000,00</b>

Parágrafo primeiro – As quotas são indivisíveis em relação à sociedade a qual não reconhecerá mais que um titular para cada quota e cada quota dará direito a um voto nas deliberações sociais.

**CLÁUSULA 7º - RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS**

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de sua quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social conforme o artigo 1.052 da Lei 10.406/2002.

**CLÁUSULA 8º ADMINISTRADORES**

A administração da sociedade ficará a cargo do sócio GIAN CARLO MEISTER BURDA, o qual representará a sociedade ativa e passiva, judicial e extrajudicial, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade.

Parágrafo primeiro – Fica facultado ao administrador, nomear procuradores, para um período determinado que nunca poderá exceder a um ano, devendo o instrumento de procuração especificar os atos a serem praticados pelos procuradores assim nomeados.

**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**  
**SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

Parágrafo segundo – a sociedade poderá ser administrada por pessoa não sócia conforme determina o art. 1.060 da Lei 10.406/2002, com aprovação unânime dos titulares do capital social e designado em Ata de Reunião.

Parágrafo terceiro – Os administradores respondem por todos os atos praticados nos termos dos artigos 1.010 a 1.021 da Lei 10.406/2002.

Parágrafo quarto – O administrador assinará a emissão de cheques, duplicatas, bem como seus endossos, ou qualquer outro tipo de documentos bancários.

Parágrafo quinto – Fica vedada ao sócio administrador usar o nome da firma para fins estranhos ao objeto social, ou seja, abonar, endossar, dar carta de fiança, avalizar ou qualquer outro tipo de documento que implique responsabilidade para a sociedade, ficando o sócio, desde já, se tais atos praticar, responsabilizado individualmente pelos mesmos.

Parágrafo sexto – O Administrador declara sob as pena da lei que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial em virtude de condenação criminal ou por se encontrar sob os efeitos dela a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiros nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

**CLÁUSULA 9ª - CONSELHO FISCAL**

Os sócios poderão eleger ou destituir, a qualquer tempo, Conselho Fiscal que será composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral.

Parágrafo primeiro – Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar após sua eleição, e poderão ser reeleitos.

Parágrafo segundo – A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia que os eleger, não podendo ser inferior, para cada um de seus membros em exercício, a um quinto da que, em média, for atribuída a cada diretor, excluída a participação nos lucros.

**CLÁUSULA 10ª - DAS REUNIÕES OU ASSEMBLÉIAS**

A reunião ou assembléia dos sócios deve realizar-se ao menos uma vez por ano, nos quatro meses seguintes ao término do exercício social para



**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**  
**SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

JUCESC

aprovação das contas da administração com finalidade de deliberar sobre o balanço patrimonial e de resultado e a destinação dos lucros do período.

Parágrafo primeiro – As reuniões ou assembleias extraordinárias poderão ser realizadas sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, publicadas e convocadas dentro dos prazos legais.

Parágrafo segundo – Os sócios presentes convidarão a um ou dois quotista presentes para servir de presidente e secretário, na composição da mesa que dirigirá os trabalhos da reunião ou da Assembleia.

Parágrafo terceiro – A convocação da reunião ou da Assembleia Geral será feita em conformidade com a lei, deles constando a ordem do dia, dia, hora e local da reunião.

**CLÁUSULA 11ª - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E PERDAS**

Os lucros Acumulados e do Período poderão ser distribuídos aos sócios quotistas, periodicamente, a título de adiantamento de lucros, ou lucros efetivos nas seguintes proporções abaixo, e de acordo com a legislação tributária vigente:

Sócio: Gian Carlo Meister Burda..... 95% (noventa e cinco por cento);

Sócio: Simone F. Burda..... 5 % (cinco por cento);

Parágrafo primeiro – Os lucros poderão ser distribuídos aos sócios de forma descasada à proporcionalidade do capital e a ser deliberada em Ata de Reunião dos sócios.

Parágrafo segundo – Os eventuais adiantamentos de lucros ou distribuição de lucros efetuados durante o exercício que excedam a confirmação do lucro apurado no final do exercício deverão ser devolvidos à sociedade, pelos sócios, conforme determina a legislação das Sociedades Limitadas, art. 1.059, com juros calculados pela TJLP – Tabela de Juros a Longo Prazo, do período.

Parágrafo terceiro – No caso de apuração de prejuízos serão suportados pelos sócios na proporção de suas quotas, ou serão contabilizados para posterior amortização com lucros futuros.

**CLÁUSULA 12ª - DO FALECIMENTO DE SÓCIO**

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou retirada de sócios mas continuará seus negócios com os sócios remanescente, pagando a sociedade ou os sócios remanescentes, aos herdeiros do falecido, sua

**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP**  
**SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

quota de capital e sua parte nos lucros líquidos apurados até a data do falecimento, pela seguinte forma: 20% (vinte por cento) no prazo de três meses, 30% (trinta por cento) no prazo de seis meses e 50% (cinquenta por cento), no prazo de doze meses, tudo a contar da data do falecimento.

**CLÁUSULA 13º - PRÓ-LABORE**

O sócio administrador fará jus a uma retirada mensal a título de pró-labore a ser fixada anualmente pelo consenso unânime na assembléia de sócios.

**CLÁUSULA 14º - CESSÃO, TRANSFERÊNCIA OU VENDA DE QUOTAS**

O sócio que desejar retirar-se da sociedade, deverá comunicar ao sócio remanescente a sua intenção através de carta, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

As quotas da sociedade são indivisíveis e não poderão ser alienadas, caucionadas, cedidas, transferidas ou vendidas, sem o expresse consentimento de todos os sócios, cabendo em igualdade de condições e preços, o direito de preferência aos sócios que queiram adquiri-las, no caso de algum quotista pretender ceder as que possui.

**CLÁUSULA 15º - ALIENAÇÃO DAS QUOTAS**

Os sócios não poderão ceder ou alienar por qualquer título sua respectiva quota a terceiros sem o prévio consentimento dos demais sócios, ficando

assegurada a estes a preferência na aquisição, em igualdade de condições, e na proporção das quotas que possuírem, observando o seguinte:

I – Os sócios deverão ser comunicados por escrito para se manifestarem a respeito da preferência no prazo de 30 (trinta) dias;

II – Findo o prazo para o exercício da preferência, sem que os sócios se manifestem ou havendo sobras, poderão as quotas ser cedidas ou alienadas a terceiros;

**CLÁUSULA 16º - NORMAS CONTRATUAIS OMISSAS**

Os casos omissos e não previstos neste contrato serão resolvidos com observância dos preceitos da Lei nº 10.406/2002 de 10 de Janeiro de 2002.

**RIO VERDE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP  
SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL**

JUCESC

**CLÁUSULA 17ª - FORO**

Fica eleito o foro da Comarca de Fraiburgo – SC para solucionar discórdia em relação a esta sociedade.

E, por estarem as partes justas e contratadas, obrigam-se cumprir as cláusulas acima classificadas em seus termos e assinam o presente instrumento de contrato social em 03 (três) vias de igual teor e valor, juntamente com duas testemunhas abaixo assinadas, para que produzam efeitos legais.

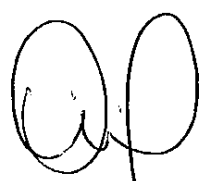
Fraiburgo, (SC), 04 de Dezembro de 2006.

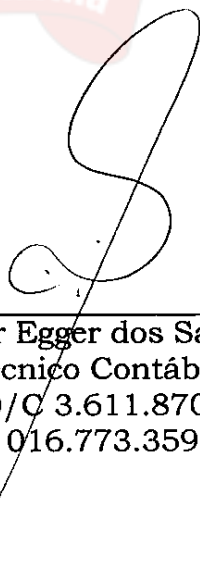
  
GIAN CARLO MEISTER BURDA

  
ELSON LUIZ DE ROSSI

  
SIMONE FUSIEGER BURDA

**TESTEMUNHAS:**

  
Adenilson Negrete  
Contador  
RG 10/R 2.407.513 – SSP/SC  
CPF – 701.331.749-72

  
Cezar Egger dos Santos  
Técnico Contábil  
RG 10/C 3.611.870 – SSP/SC  
CPF – 016.773.359-12

